**TRAUMAS FACIAIS DECORRENTES DE VIOLÊNCIA FÍSICA**

Larissa Barbosa Vieira¹

¹Universidade Federal do Piauí

larissabvieira28@ufpi.edu.br

**Introdução:** Os traumas faciais são lesões traumáticas que acometem a face. Esse diagnóstico está frequentemente presente nos serviços de saúde, sendo, na maioria das vezes, casos de alta complexidade, e por isso, podem resultar em perda da função ou óbito. Esses traumas são decorrentes de diversos fatores, como por exemplo, acidentes automobilísticos, esportivos, quedas e violência física. Dentre tais causas, destaca-se a  violência física, devido ao aumento no número de casos de traumas faciais decorrentes de agressões. **Objetivo:** Identificar a relação entre a violência física e os traumas faciais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em março de 2024, “pergunta norteadora? A coleta de dados secundários foi realizada na base de dados  Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio dos seguintes descritores: “Traumatismos Faciais”, “Agressão” e “Emergências”, sendo estes conectados pelo operador boleano “and”. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024, em língua portuguesa e inglesa, indexados nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).Na busca das publicações, foram obtidos 14 resultados, dos quais 10 obedeciam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Os resultados destacaram  que a violência é um grave problema de saúde pública, uma vez que acarreta em diversos danos às vítimas e ocasiona traumas faciais, resultando na perda de identidade do indivíduo e dos papéis funcionais da face. Além disso, a incidência dos casos são maiores no sexo masculino, com predominância na faixa etária dos 20 a 30 anos e na situação de baixa escolaridade. **Conclusões:** Diante do pressuposto, é notório que existe um crescimento  progressivo dos casos de violência física. Esse aumento está relacionado diretamente ao  aumento no número de traumatismos faciais, que podem resultar em óbitos ou em graves problemas para a vítima . Portanto, diante dessa problemática, tendo em vista que, o profissional de saúde é responsável pelo primeiro contato com o paciente desde a triagem até os cuidados contínuos em um setor de internação, é necessário que haja uma capacitação direcionada acerca de casos de traumas faciais decorrentes de violência física, visto que uma atuação rápida e eficiente é imprescindível para o sucesso do atendimento e redução da taxa  de mortalidade desses pacientes.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais. Agressão. Emergências.

Área Temática: Traumas de Face.